



BREVE HISTÓRIA DE HANS FISCHER

Hans Fischer marcou época no ciclismo. Mesmo começando a competir tarde – numa época de calendário discreto para as chamadas categorias de base – o atleta catarinense se tornou um fenômeno disputado pelas principais equipes do Estado e do País, culminando em título Internacional como o Pan-americano júnior de 1979, na Venezuela, e a ida às Olimpíadas de Moscou (na então União Soviética) e de Los Angeles (EUA) nos anos de 1980 e 1984, respectivamente.

Breve perfil e algumas das passagens mais importantes do ciclista:

1961 – Nasce, no dia 29 de janeiro, Hans Fischer, em Blumenau, mas é registrado em Pomerode, onde residem os pais.

1977 – O professor Irineu Voigtlaender, da Comissão Municipal de Esportes (CME) de Pomerode, compra uma bicicleta de competição e convida um grupo de estudantes da cidade para participar da sua equipe. Entre eles, Hans Fischer, que vence sua primeira corrida no dia 22 de maio, a prova Henrique Drews Filho, em Pomerode, categoria estreantes.

1979 – Vence a prova do quilômetro contra o relógio dos Jogos Abertos de Santa Catarina, em Blumenau, cronometrando 1min09, sendo considerado, na época, um fenômeno. Também neste ano, disputa o 10º Campeonato Mundial de Juniores, em Buenos Aires (Argentina), com a Seleção Brasileira, e é campeão do Pan-americano de Juniores, em São Cristobal (Venezuela) com o tempo recorde de 1min08s04.

1980 – Hans se classifica para a Olimpíada de Moscou (União Soviética) e fica em 15º no quilômetro contra o relógio. Entre outros títulos, vence o ranking estadual e é campeão brasileiro.

1982 – Destaque para participação no Mundial na Tchecoslováquia e da 1ª Volta do Brasil (São Paulo – Brasília). É contratado pela Caloi, de São Paulo.

1984 – Após a Volta do México, Hans obtém o índice para a Olimpíada de Los Angeles (EUA), na qual chega às quartas-de-final dos quatro mil metros (perseguição). Sente-se mal e médicos norte-americanos constataam problema cardíaco.

1985 – Continua competindo até este ano, porém em menor ritmo, e assume como técnico da SER Tigre, de Joinville.

1988 – Aos 27 anos, Hans é encontrado morto no dia 13 de dezembro, em casa, em Jaraguá do Sul, pelos companheiros de equipe da Tigre. A notícia se espalha e leva o ciclismo nacional ao luto.

*Fonte: fragmentos de trabalho estudantil feito em Pomerode após a morte do ciclista.



Sel. Brasileira 1979 - Hans Fischer, Antônio Silvestre, Fernando A. Louro, Sérgio de Carvalho, Sílvio Emerson.